

# CONSTRUINDO PONTES ENTRE A ESPIRITUALIDADE E A EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA INTERNACIONAL

Vanessa Otaviano Pereira<sup>1</sup>, Helena Brandão Viana<sup>2</sup>, Roberta Rodrigues de Oliveira Guimarães<sup>3</sup>

**Abstract:** Children spirituality involves a personal and intimate experience of feeling part of something greater. This dimension of children's lives can be nurtured through experiences that promote empathy, reflection, and gratitude, helping them develop a sense of purpose and well-being. Cultivating spirituality early on can significantly contribute to children's emotional and moral development, providing them with a solid foundation to face life's challenges with resilience and compassion. Children have spontaneous and genuine experiences with the sacred, and spirituality plays an important role in their overall development. Therefore, this research aimed to conduct an integrative literature review to access studies on Child Spirituality. A survey was conducted in the databases: CAPES, ERIC, and BVS with the descriptors "children," "spirituality," "education," and "school." Studies that evaluated some facet of spirituality in children and adolescents, published in English, Portuguese, or Spanish, with research conducted in the field of education, were included. Of the 125 articles identified, after initial exclusions, 23 were classified for full reading and 8 for qualitative analysis. The main findings of the studies indicate that most interviewed children associate religiosity with the figure of God, Jesus, and the church. Additionally, the research revealed that significant events, such as a pandemic or great suffering, can influence children's moral and spiritual development.

**Keywords:** Integrative Review, Children Spirituality, Education.

**Resumo:** A espiritualidade infantil envolve uma experiência pessoal e íntima de se sentir parte de algo maior. Esta dimensão da vida das crianças pode ser nutrida através de experiências que promovem a empatia, a reflexão e a gratidão, ajudando-as a desenvolver um senso de propósito e bem-estar. Cultivar a espiritualidade desde cedo pode contribuir significativamente para o desenvolvimento emocional e moral das crianças, proporcionando-lhes uma base sólida para enfrentar os desafios da vida com resiliência e compaixão. Crianças possuem experiências espontâneas e genuínas com o sagrado e a espiritualidade tem um papel importante no desenvolvimento integral destas. Por isso, esta pesquisa teve como objetivo conduzir uma revisão integrativa da literatura para acessar estudos sobre Espiritualidade Infantil. Para tanto, foi realizado um levantamento nas bases de dados: CAPES, ERIC e BVS com os descritores "children", "spirituality", "education" e "school". Foram incluídos estudos que avaliaram alguma faceta da espiritualidade em crianças e adolescentes, publicados em inglês, português ou espanhol, com pesquisas desenvolvidas no âmbito da educação. Dos 125 artigos identificados, após exclusões iniciais, 23 foram classificados para leitura completa e 8 para análise qualitativa. Os principais achados dos estudos indicam que a maioria das crianças entrevistadas associa a religiosidade à figura de Deus, Jesus e à igreja. Além disso, a pesquisa revelou que eventos significativos, como uma pandemia ou um grande sofrimento, pode influenciar o desenvolvimento moral e espiritual das crianças.

**Palavras-chave:** Revisão Integrativa, Espiritualidade Infantil, Educação.

<sup>1</sup> Mestranda, Discente no Mestrado Profissional em Educação do UNASP-EC, São Paulo, Brasil. [vanessa.pereira@educadventista.org.br](mailto:vanessa.pereira@educadventista.org.br)

<sup>2</sup> Doutora, Docente no Mestrado Profissional em Educação do UNASP-EC, São Paulo, Brasil. [hbviana2@gmail.com](mailto:hbviana2@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestre, Diretora Escolar da APAC, Campinas, Brasil. [robertaguimaraes79@gmail.com](mailto:robertaguimaraes79@gmail.com)



A espiritualidade é um termo complexo e amplamente debatido, muitas vezes relacionado à religião. No entanto, nas últimas décadas, a espiritualidade começou a ser explorada desconectada dos contextos religiosos. A falta de consenso sobre uma definição do termo espiritualidade cria desafios tanto para acadêmicos quanto para profissionais, que muitas vezes buscam uma definição clara para facilitar a implementação em suas práticas educativas (Adams, 2022; Viana & Guimarães, 2022).

A educação espiritual tem ganhado destaque como uma abordagem essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, contemplando aspectos emocionais, sociais e éticos à formação acadêmica tradicional. A espiritualidade é definida como um senso de conexão, fundamental para a capacidade humana de sobreviver e prosperar. Esse conceito abrange a necessidade humana de conexão e significado, que se manifesta de várias formas, incluindo religião, arte, natureza e relações interpessoais. A educação espiritual inclusiva, portanto, busca atender a essas necessidades, oferecendo um ambiente onde as crianças e jovens podem explorar e desenvolver sua espiritualidade de maneira saudável e integrada (Bellous, 2021).

No entanto há vários desafios na implementação da educação espiritual nas escolas, desde a falta de tempo e recursos até a pressão por resultados mensuráveis e metas específicas (Mishra & Muddgal, 2022). Uma abordagem inclusiva para a educação espiritual reconhece e valoriza diferentes estilos espirituais. Joyce E. Bellous identifica quatro estilos espirituais principais: palavra, emoção, símbolo e ação (Bellous, 2021). Cada estilo utiliza um forma para expressar e desenvolver a espiritualidade: 1. Palavra: Foco no uso da linguagem e raciocínio para estabelecer relações conceituais e clareza cognitiva; 2. Emoção: Desenvolvimento da consciência emocional e autorregulação através de atividades artísticas e expressivas; 3. Símbolo: Envolvimento com o imaginário e a contemplação, valorizando o silêncio, a beleza e os rituais; 4. Ação: Engajamento em atividades que promovam a justiça social e a mudança positiva no mundo. Esses estilos formam a base de um currículo espiritual inclusivo que promove o desenvolvimento cognitivo, emocional, criativo e social. A inclusão desses diversos estilos nas práticas educativas garante que todos os alunos, independentemente de suas diferenças pessoais ou religiosas, se sintam acolhidos e apoiados em seu desenvolvimento espiritual (Bellous, 2021).

A educação infantil é baseada em uma abordagem holística, onde o desenvolvimento espiritual é reconhecido em algumas políticas educacionais. No entanto, há uma escassez de estudos sobre a espiritualidade das crianças pequenas, o que limita a compreensão do fenômeno e sua aplicação completa nos ambientes educacionais.

Os autores identificam várias características da espiritualidade das crianças pequenas (Adams, 2022; Moore et al., 2016; Nortjé & Van Der Merwe, 2016; Ubani & Sari Murtonen, 2017; Wills, 2013):

1. **Inata:** A espiritualidade é frequentemente considerada uma parte inata do ser humano.

2. **Relacionalidade:** A consciência relacional, que inclui relações com o eu, outros, o mundo e o transcendente.
3. **Identidade e Significado:** A busca por significado e propósito na vida, frequentemente ligada ao transcendente.
4. **Conectividade:** Uma sensação de estar conectado a outras pessoas, criaturas ou coisas, além do que é visível ou tátil.
5. **Criatividade:** A expressão espiritual através da criatividade, particularmente evidente no jogo infantil.
6. **Transcendência:** A capacidade das crianças de transcender o presente e o imediato em busca de significado.

Segundo a literatura a espiritualidade das crianças se manifesta em eventos cotidianos e é frequentemente expressa através de suas ações, como desenho, pintura, alegria, compaixão e contemplação. Esses eventos são facilmente ignorados pelos adultos, mas são fundamentais para o desenvolvimento espiritual das crianças (Adams, 2022; Crisp & Dinham, 2019; Pook et al., 2023; Randles et al., 2022).

Os autores acima citados destacam a necessidade de mais pesquisas para entender melhor a espiritualidade das crianças pequenas e suas manifestações. Além disso, sugerem que os formuladores de políticas devem fornecer orientações baseadas em evidências para apoiar os profissionais na compreensão e promoção do desenvolvimento espiritual nas crianças.

Portanto, para alcançar uma abordagem verdadeiramente holística na educação infantil, é essencial uma compreensão mais ampla e aprofundada da espiritualidade das crianças pequenas. Com mais pesquisas e orientações baseadas em evidências, os profissionais podem ser melhor apoiados em suas práticas, promovendo o desenvolvimento espiritual de maneira significativa e eficaz (Adams, 2022).

## MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, foi utilizada a abordagem PRISMA - *Preferred Report Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*, proposta por (Moher et al., 2009). A metodologia PRISMA apresenta um fluxograma em quatro etapas: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. As quatro etapas, que fazem parte da metodologia utilizada, foram aplicadas conforme a necessidade da pesquisa. A questão PICO (população - intervenção - comparação - resultado) foi usada para estabelecer os critérios de elegibilidade dos estudos e estabelecer os descritores para a busca da literatura relevante. Os critérios de elegibilidade foram: (1) população - estudos realizados em escolas de educação básica, (2) estudos com intervenção - aplicação de protocolos, questionários, escalas, inventários, (3) estudos cujos resultados estavam centrados em alguma análise sobre a Espiritualidade na área educacional, podendo ser estudos descritivos, transversais ou longitudinais.

## FONTES DE INFORMAÇÃO, ESTRATÉGIAS DE BUSCA E ESTUDOS SELECIONADOS

Foi realizada uma busca na literatura para eleger os estudos em potencial em fevereiro de 2024, as bases de dados usadas foram: ERIC, BVS, CAPES e MENDELEY. Os descritores e termos livres utilizados, as estratégias de busca utilizadas, e a quantidade de artigos encontrados estão apresentados no quadro 1.

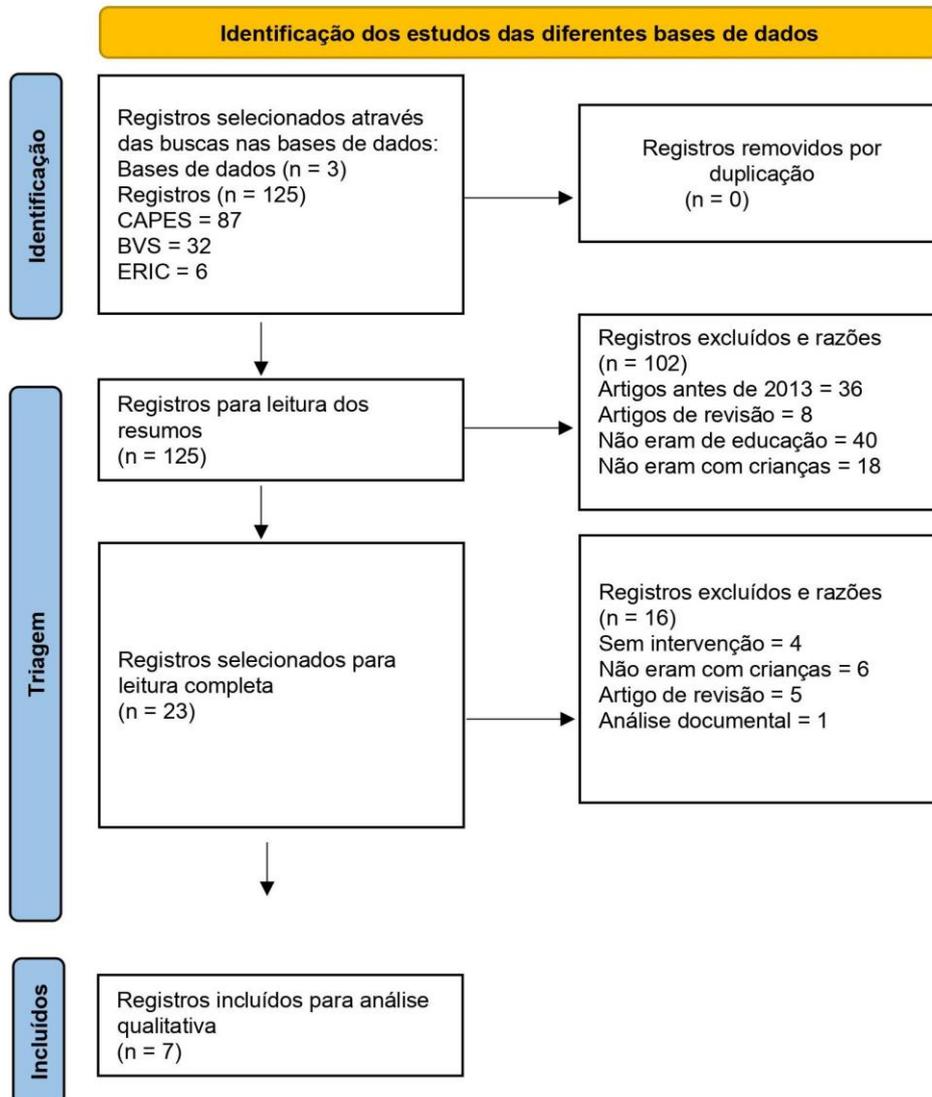
**Quadro 1** – Descritores utilizadas nas respectivas bases de dados consultadas

Bases de dados Últimos 10 Anos: de 2013 a 2024	Quantidade de Artigos Encontrados	Descritores Utilizados para Estratégia de Busca
<b>CAPES</b>	87	Assunto contém spirituality E Assunto contém children E Assunto contém education
<b>ERIC</b>	6	Spirituality AND children AND education
<b>BVS</b>	32	"spirituality" AND "children" AND "education" AND "school"
<b>Total</b>	125	

**Fonte:** dados da pesquisa

O formulário utilizado para a extração de dados é padronizado, com o objetivo de reunir as informações a seguir: sobrenome e nome do(s) autor(es), título do estudo, ano de publicação, tamanho da amostra, tipo de estudo, idade média dos sujeitos, e país da coleta de dados. Objetivos do estudo e principais resultados serão apresentados de forma descritiva.

Na seleção de estudos foram identificados 125 artigos em 3 (três) Bases de Dados. Os resultados foram inseridos num software de gerenciamento de referências (MENDELEY). As demais análises para exclusão de artigos podem ser visualizadas na figura 1, e seguiram a metodologia PRISMA para apresentação de resultados de uma revisão sistemática (Moher et al., 2009, 2010).



**Figura 1:** Fluxograma do PRISMA de escolha dos artigos

Fonte: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

For more information, visit: <http://www.prisma-statement.org/>

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDOS

Neste estudo, optou-se por analisar qualitativamente, após a revisão sistemática, os estudos que realizaram alguma pesquisa com estudantes do ensino fundamental e médio, com a temática de espiritualidade, envolvendo ou não o termo religião ou religiosidade. Como Podemos visualizar na Figura 1 (PRISMA), foram selecionados 7 estudos e nela estão apresentados os critérios de exclusão utilizados. (Alipour et al., 2019; Bartkowski et al., 2019b; Chester et al., 2019; Hanesová, 2021; Irwin, 2023; Sahertian et al., 2021a). A tabela 1, traz as características principais dos artigos selecionados para análise quantitativa. Os 7 estudos reunidos contam com uma amostra total de 26.527 indivíduos, com idades variando entre 05 a 19 anos.

**Tabela 1** - Dados quantitativos dos estudos selecionados

Autor(a)	Título do artigo	Ano da publicação	Tamanho da amostra	Tipo de Estudo	Idade amostra	País
(Alipour et al., 2019)	Health need assessment in female adolescents, in Qom: A cross sectional study	2019	853 meninas	Transversal descritivo	Estudantes entre 10 e 19 anos	Irã
(Bartkowski et al., 2019b)	Mixed Blessing: The Beneficial and Detrimental Effects of Religion on Child Development among Third-Graders	2019	21.260 alunos da 3ª série	Longitudinal	Estudantes entre 8 e 9 anos	EUA
(Brasil et al., 2016)	Concepções acerca da Religiosidade: a Perspectiva da Criança	2016	10 crianças	Qualitativo	Crianças escolarizadas entre 6 a 10 anos	Brasil
(Chester et al., 2019)	The role of school-based health education in adolescent spiritual moral, social and cultural development	2019	3731 jovens	Quantitativo	Jovens com idades entre 11, 13 e 15 anos	Inglaterra
(Hanesová, 2021)	Young Children's Concepts of Good and Evil before and during the COVID-19 Pandemic: Qualitative Research Study	2021	300 crianças	Qualitativo	Crianças de 6 a 8 anos de idade	Eslováquia
(Irwin, 2023)	Give Them Time to Ponder	2023	60 a 70 crianças	Qualitativo	Crianças de 5 a 12 anos	Austrália
(Sahertian et al., 2021a)	Interpersonal communication within the family for improving adolescent religiosity	2021	303 adolescentes	Quantitativo	Adolescentes de 12 a 15 anos	Indonésia

O primeiro estudo da Tabela, "Health need assessment in female adolescents, in Qom: A cross-sectional study", (Alipour et al., 2019), foi realizado em escolas de ensino médio e secundário em Qom, no Irã. O objetivo principal foi determinar as necessidades de saúde das adolescentes que vivem no Irã. A pesquisa buscou identificar e avaliar as diversas demandas percebidas pelas participantes em áreas como: saúde, nutrição, exercício, apoio social, programas educacionais escolares, relacionamento com os pais, serviços de aconselhamento e espiritualidade. O estudo destaca a importância das necessidades espirituais das adolescentes, ressaltando sua significativa necessidade de espiritualidade, incluindo a relação com Deus, confiança Nele, busca pela paz através da adoração e expressão racional de questões religiosas. De acordo com o estudo, recomenda-se a inclusão da promoção da saúde espiritual no currículo escolar, visando atender às necessidades das adolescentes e promover seu bem-estar geral e saúde. Essa pesquisa utilizou como instrumento questionários estruturados e validados. A validade do instrumento foi avaliada por meio da validade de conteúdo, enquanto a confiabilidade foi verificada utilizando o coeficiente alfa de Cronbach e a confiabilidade teste-reteste. Os dados foram coletados por meio da autoavaliação dos participantes, que responderam aos questionários fornecidos. Na conclusão o estudo ressaltou que, as adolescentes têm diversas necessidades percebidas em várias áreas de saúde, incluindo aspectos psicológico-emocionais, sociais, físicos, educacionais, e de crenças, que não estão sendo atendidas. Foi recomendado planejar e implementar as medidas necessárias para atender às necessidades das adolescentes, envolvendo sua participação e as autoridades relevantes.

O estudo de Bartkowski et al., 2019, "*Mixed Blessing: The Beneficial and Detrimental Effects of Religion on Child Development among Third-Graders*", realizado nos EUA, com crianças da 3ª série, o que corresponde a uma faixa etária de aproximadamente 8 a 9 anos de idade, utilizou dados coletados a partir da Coorte de Jardim de Infância do Early Childhood Longitudinal Study (ECLS), que acompanhou o desenvolvimento das crianças desde o jardim de infância até a terceira série. O método e a estrutura do estudo foi a utilização de dados do ECLS-K, que é um projeto patrocinado pelo Departamento de Educação dos EUA e pelo *National Center for Education Statistics* (NCES). Essa pesquisa é abrangente e se concentrou nas experiências de crianças, desde o jardim da infância até o início da escola primária. O estudo incluiu os seguintes ambientes: escolas públicas e privadas, abrangendo uma amostra nacionalmente representativa; famílias, foi considerada a dinâmica entre pais e filhos e a relação entre os cônjuges, com o intuito de observar como a religiosidade dos pais e as discussões sobre religião, em casa, podem influenciar o desenvolvimento das crianças; comunidades, as áreas geográficas pesquisadas incluíam diferentes contextos sociais e econômicos, refletindo a diversidade das comunidades nos Estados Unidos, assim os resultados seriam mais generalizáveis a uma variedade de ambientes sociais. Os resultados mostraram que, a religiosidade dos pais pode ter um impacto ambíguo no desenvolvimento das crianças. Alguns aspectos como saúde emocional e habilidades sociais podem ser beneficiados pela religiosidade, porém, o desempenho acadêmico pode ser prejudicado. Essa duplicidade sugere que a influência da religiosidade não é uniforme e pode variar dependendo do contexto e da área de desenvolvimento considerada. Fatores religiosos, como a frequência à igreja e as discussões sobre religião em casa, foram associados a melhorias no ajuste psicológico e na competência social das crianças. Isso indica que a religiosidade pode proporcionar um suporte emocional e social, ajudando as crianças a desenvolverem habilidades interpessoais e a lidar melhor com suas emoções. A participação em atividades religiosas pode promover um senso de comunidade e pertencimento, que são

benéficos para o desenvolvimento social e emocional. Em contrapartida, o estudo revelou que a religiosidade parental pode ter um efeito negativo no desempenho acadêmico das crianças, especialmente em testes de leitura, matemática e ciências. Isso sugere que, embora a religiosidade possa oferecer benefícios em termos de apoio emocional e social, ela também pode estar associada a práticas ou crenças que não favorecem o aprendizado acadêmico. Pode haver uma ênfase maior em valores religiosos em detrimento de uma educação mais científica, o que pode limitar o desempenho escolar. O estudo introduziu o conceito de "santificação seletiva", que refina a teoria existente sobre a influência da religiosidade dos pais. Esse conceito sugere que a religiosidade pode ter efeitos positivos em áreas que estão diretamente relacionadas ao bem-estar emocional e social das crianças, enquanto pode ter efeitos neutros ou negativos em áreas que não estão diretamente ligadas à religiosidade, como o desempenho acadêmico. A santificação seletiva destaca a complexidade das interações entre religiosidade e desenvolvimento infantil, reconhecendo que a influência da religiosidade pode variar dependendo do contexto e das áreas de desenvolvimento em questão.

O estudo de Brasil et al., 2016, Concepções acerca da Religiosidade: a Perspectiva da Criança, realizado em 2 colégios de Santa Catarina, Brasil, sendo um de ensino regular religioso, onde as práticas e as abordagens, de cunho religioso eram promovidas propositalmente, de acordo com o projeto político pedagógico e o outro, um colégio de ensino regular laico, onde as práticas religiosas e as ênfases eram menos evidentes. Os principais objetivos do estudo são: analisar as concepções religiosas e buscou-se compreender as concepções que crianças escolarizadas, com idades entre 6 e 10 anos, possuem acerca da religiosidade e da espiritualidade, buscando entender como elas percebem e interpretam esses conceitos em suas vidas. Identificar a crença religiosa: conhecer quais religiões elas professam e como essas crenças se manifestam em sua vida diária. Descrição da compreensão sobre religiosidade: os pesquisadores buscaram compreender, para descreverem no estudo, sobre a compreensão que as crianças têm da religiosidade, analisando as fontes de informação que afetam suas percepções e a maneira como elas se relacionam com a espiritualidade. Verificar as práticas religiosas: o estudo buscou verificar quais práticas religiosas as crianças realizam, analisando como essas práticas são associadas às suas rotinas e o papel que desempenham no desenvolvimento emocional de cada uma. Explorar a função do ambiente familiar e escolar: os pesquisadores também tinham como objetivo investigar a influência do ambiente familiar e escolar na formação dos conceitos religiosos das crianças, considerando como esses contextos afetavam ou contribuíam para o desenvolvimento religioso as crianças pesquisadas. Os instrumentos utilizados pelos pesquisadores foram, entrevistas semiestruturadas, possibilitando que as crianças expressassem suas experiências e conhecimentos prévios relacionados à religiosidade, de forma mais livre e detalhada. Foi utilizado também o desenho temático, os participantes foram convidados a realizar desenhos representativos sobre suas ideias acerca da religiosidade. Os principais resultados apresentados nesse estudo foram que, a maioria das crianças entrevistadas faz ligação entre a religiosidade e à figura de Deus, Jesus e à igreja. As representações que elas têm com o Divino, representam o estágio cognitivo em que se encontram, são representações concretas e personalizadas. O ambiente familiar e escolar é um fator significativo no desenvolvimento da religiosidade infantil. As crianças que frequentam escolas com uma abordagem religiosa, recebem mais informações e incentivos para práticas religiosas, o que influencia suas concepções e vivências. Notou-se que existe diversidade nas práticas religiosas. As religiões cristãs, evangélica e católica, são predominantes no grupo pesquisado. As práticas

religiosas são vistas como um meio para se tornarem "pessoas melhores" e desenvolverem habilidades sociais, especialmente nas crianças da escola que enfatiza a religiosidade em seu projeto pedagógico. Sobre o desenvolvimento cognitivo e a religiosidade, as crianças apresentaram variações em suas concepções. Crianças de 2 a 6 anos têm dificuldades em pensar conceitualmente, enquanto crianças de 7 a 11 anos demonstram uma capacidade maior de raciocínio lógico e compreensão mais complexa sobre o mundo e a espiritualidade.

Chester et al., 2019 com o estudo intitulado, "*The role of school-based health education in adolescent spiritual moral, social and cultural development*", que incluiu jovens de diferentes regiões e tipos de escolas, garantiu uma representação ampla da população estudada. A pesquisa foi realizada na Inglaterra, como parte do estudo internacional que investiga a saúde e o bem-estar dos jovens em idade escolar, o Health Behaviour in School-aged Children (HBSC) study. Este estudo é realizado a cada quatro anos e envolve a coleta de dados sobre comportamentos de saúde, bem-estar, e o contexto social dos adolescentes. Os principais objetivos do estudo, *The role of school-based health education in adolescent spiritual moral, social and cultural development*, foram: investigar como a educação em saúde, principalmente a Educação Pessoal, Social, de Saúde e Econômica (PSHE), está associada ao desenvolvimento espiritual, moral, social e cultural (SMSC) dos adolescentes. O estudo analisa as percepções dos jovens sobre a eficácia da educação em PSHE (a Educação Pessoal, Social, de Saúde e Econômica é um componente educacional no Reino Unido que visa promover o desenvolvimento integral dos alunos, abordando aspectos pessoais, sociais, de saúde e econômicos) em relação ao seu desenvolvimento pessoal e social, incluindo aspectos como espiritualidade, autoeficácia e comportamentos de bullying. A pesquisa visa contribuir para a base de evidências que apoia a implementação obrigatória da educação em PSHE nas escolas, destacando sua importância para o desenvolvimento abrangente dos jovens. O estudo busca identificar também os benefícios da educação em saúde nas escolas, analisando a redução de comportamentos agressivos e o aumento da espiritualidade e da autoeficácia entre os jovens. Os principais achados foram, a Educação Pessoal, Social, de Saúde e Econômica (PSHE) se mostrou fundamental para o desenvolvimento espiritual, moral, social e cultural (SMSC) dos adolescentes. Foi ressaltado pelos autores que a PSHE deve ser considerada obrigatória nas escolas, dado seu papel significativo na formação integral dos jovens. O estudo destaca que a qualidade da educação em saúde nas escolas é fundamental e que apesar de muitos relatarem os benefícios do PSHE, a forma de implementação pode afetar os resultados. Os autores enfatizam que, saúde e educação têm relação. Alunos com melhor saúde e bem-estar podem apresentar melhor desempenho acadêmico. Fica evidenciado que, a educação em saúde, como a PSHE, tem associação com resultados positivos em saúde, bem-estar e desempenho escolar. Programas de saúde nas escolas podem levar a melhorias em comportamentos sociais e emocionais, além de reduzir comportamentos de risco. Os autores sugerem que, é importante o envolvimento dos jovens na avaliação do PSHE para identificar os pontos mais importantes e que trazem benefícios para suas vidas, melhorando assim a eficácia da educação em saúde as escolas.

O estudo de Hanesová, 2021, "*Young Children's Concepts of Good and Evil before and during the COVID-19 Pandemic: Qualitative Research Study*", concentra-se em uma faixa etária crítica para o desenvolvimento moral e espiritual das crianças, 6 a 8 anos. É uma pesquisa aplicada em contexto educacional em que a disciplina de Educação Religiosa (ER) era um componente importante, mas que durante a pandemia da COVID – 19, foi negligenciada significativamente.

O estudo apresenta como objetivos principais as seguintes questões: investigação de mudanças nas percepções de bem e mal, entre crianças de 6 a 8 anos, antes e durante a pandemia, tendo como foco principal o impacto da redução ou suspensão das aulas, especificamente as de Educação Religiosa (ER). Avaliou-se como a pandemia e o fechamento das escolas interferiram na compreensão das crianças sobre valores morais, levando em consideração o que elas entendem sobre bom ou mau. Foram analisadas as associações que as crianças fazem com os temas religiosos, como por exemplo, seres sobrenaturais e rituais e se elas diminuíram durante a pandemia e se houve aumento nas associações com relacionamentos interpessoais e qualidades humanas. Objetivou-se também avaliar as dificuldades da limitação do Ensino Religioso (ER) em relação ao desenvolvimento moral e espiritual das crianças, levando em consideração o contexto de confinamento e as mudanças nas dinâmicas das famílias. A pesquisa também forneceu percepções sobre como eventos significativos, no caso uma pandemia, influenciam o desenvolvimento moral e espiritual das crianças, trazendo contribuições para a literatura sobre educação religiosa e desenvolvimento infantil. Observou-se uma diminuição significativa das relações que as crianças faziam com o sobrenatural, rituais religiosos e fé, durante a pandemia, em comparação com os dados coletados antes de 2017, o que sugere uma redução na religiosidade entre crianças, nesse período pandêmico. Em compensação, surgiu um aumento nas relações de bem e mal com comportamentos humanos, qualidades internas e relacionamentos interpessoais, as crianças demonstraram valorizar mais as interações humanas em suas representações de moralidade. Os dados apontam para uma transição de uma espiritualidade de natureza religiosa para uma espiritualidade não religiosa, evidenciando um vínculo mais profundo com os indivíduos e o universo, ao invés de um relacionamento com seres sobrenaturais. Durante a pandemia, o isolamento intensificou o papel dos pais na formação ética dos filhos. Com maior participação em atividades domésticas e familiares, observou-se uma melhora no desenvolvimento moral das crianças. Alguns desafios foram apresentados na pesquisa, porém oportunidades foram vistas. A pandemia trouxe obstáculos e possibilidades para o crescimento moral e espiritual das crianças. A restrição do ensino religioso, por exemplo, foi um problema observado, em contrapartida a convivência familiar intensa favoreceu a formação de valores morais. Destacou-se que a importância da dedicação dos pais e a instrução moral são fundamentais, sugerindo que, o envolvimento direto dos pais é essencial para a desenvolvimento ético das crianças.

Irwin, 2023 no texto *“Give Them Time to Ponder”*, discorre a cerca de uma pesquisa realizada em uma escola católica sistêmica, que está situada nos subúrbios ocidentais de Sidney, Austrália, os alunos pesquisados são de diversas origens culturais e religiosas. Alunos que são de outras crenças e que desejam estudar nessa escola podem fazê-lo, sabendo que a fé católica será predominantemente ensinada. A classe pesquisada estava inserida em um contexto educacional dinâmico, em que múltiplas turmas conviviam em um amplo espaço compartilhado. Essa estrutura apresentou desafios particulares para a aplicação do método SALT (*Spirituality and Learning Together*), um modelo pedagógico projetado para apoiar a educação religiosa em escolas católicas contemporâneas. A SALT busca proporcionar uma experiência de aprendizado que permita aos alunos ponderar profundamente sobre a fé católica, integrando a Escritura e a liturgia em um ambiente que favorece a reflexão espiritual. Este estudo objetivou explorar os fatores que fortalecem e enfraquecem as crianças na metodologia SALT, buscando maior compreensão de como vários elementos podem influenciar a realidade da aprendizagem dos estudantes pesquisados. Buscou-se a preparação dos docentes e das instituições para dotarem

o método SALT, disponibilizando recursos e auxílio para que se fosse possível implementar essa abordagem com eficiência. Por se tratar de uma escola diocesana católica, o estudo também teve como objetivo assegurar que a aplicação do método SALT esteja em conformidade com os padrões e as expectativas de instituições educacionais católicas. A pesquisa revelou que o método SALT promoveu um avanço espiritual notável e, em certos casos, intenso nas crianças participantes, independentemente de sua fé. Os estudantes expressaram um desejo intenso de buscar a verdade e se sentiram atraídos pela espiritualidade. Em relação aos docentes, o estudo indicou que o método SALT pode impactar positivamente a evolução espiritual dos professores, criando um ambiente de aprendizado mais rico e reflexivo.

Sahertian; Sahertian; Wajabula, 2021 abordam em sua pesquisa “*Interpersonal communication within the family for improving adolescent religiosity*”, um estudo realizado na congregação Imanuel OSM, localizada na vila Wainitu, no subdistrito de Nusaniwe, na província de Maluku, Indonésia. A pesquisa tem como objetivos, analisar como a interação entre pais e filhos, no lar, pode afetar a religiosidade dos adolescentes, encontrar a ligação entre a eficácia da comunicação familiar e o grau de religiosidade dos jovens, utilizando métodos numéricos e técnicas de correlação. Buscou-se também fornecer orientações que possam auxiliar as famílias cristãs a aprimorar suas práticas de comunicação, incentivando assim um aumento na religiosidade dos adolescentes. Os principais achados da pesquisa apontam que, existe uma relação significativa e positiva entre a comunicação interpessoal na família e a religiosidade dos adolescentes. O nível de religiosidade observado nos jovens aumenta de acordo com o nível da comunicação entre pais e filhos. Destaca-se neste estudo que a comunicação interpessoal eficaz, que inclui abertura, empatia, apoio e igualdade, é fundamental para o desenvolvimento de crenças e práticas religiosas saudáveis entre os adolescentes. Observou-se que a interação familiar é um fator crucial na formação espiritual dos jovens e que a implementação de boas práticas de comunicação, na família, contribui para um aumento significativo na religiosidade dos adolescentes. A pesquisa determina, de maneira conclusiva, que a base para a educação religiosa deve ser estabelecida no ambiente familiar, onde a comunicação assume um papel crucial no fortalecimento de valor.

Os artigos analisados qualitativamente compartilham um foco em como a religiosidade, espiritualidade e desenvolvimento moral influenciam crianças e adolescentes em diferentes contextos culturais, educacionais e familiares. Todos eles exploram o impacto de fatores externos, como a família, a escola e inclusive a pandemia, no desenvolvimento espiritual e moral dos jovens. Destaca-se no quadro 1, as semelhanças entre os artigos e suas diferenças.

**Quadro 1** – Semelhanças e diferenças entre os sete artigos da análise qualitativa

Semelhanças:	Diferenças:
<b>Envolvimento da família e escola:</b> Todos os estudos destacam a importância do ambiente familiar e escolar no desenvolvimento da espiritualidade e moralidade das crianças e adolescentes.	<b>Contexto cultural:</b> Os estudos foram realizados em países e contextos muito diferentes, como Irã, Brasil, EUA, Indonésia e Austrália, o que gera variações na forma como a religiosidade é percebida e integrada na vida das crianças.

<b>Religiosidade como fator de desenvolvimento:</b> A religiosidade é vista como uma influência significativa no bem-estar emocional, social e, em alguns casos, no desempenho acadêmico dos jovens.	<b>Impactos da religiosidade:</b> Enquanto alguns estudos, como o de (Bartkowski et al., 2019) mostram que a religiosidade pode ter efeitos negativos no desempenho acadêmico, outros destacam principalmente seus benefícios, como o estudo de Sahertian et al., 2021 que foca no impacto positivo da comunicação familiar para aumentar a religiosidade.
<b>Métodos qualitativos:</b> Muitos dos estudos utilizam entrevistas, questionários ou desenhos para coletar dados diretamente das crianças, capturando suas perspectivas sobre espiritualidade e religiosidade.	<b>Foco nas idades:</b> Cada estudo trabalha com faixas etárias diferentes, desde crianças pequenas (6-8 anos) até adolescentes, o que altera a forma como a religiosidade e a espiritualidade são internalizadas e expressas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão integrativa da literatura sobre a espiritualidade infantil revelou que essa dimensão é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo aspectos emocionais, morais e sociais. As crianças possuem uma capacidade inata para experiências espirituais, que podem ser nutridas através de interações significativas que promovem empatia, reflexão e gratidão. Os estudos analisados indicam que, apesar das variações culturais e contextuais, a espiritualidade frequentemente se manifesta na relação das crianças com figuras religiosas e eventos significativos, como pandemias, que podem influenciar seu desenvolvimento moral e espiritual. A implementação da educação espiritual nas escolas enfrenta desafios, como a falta de tempo, recursos e pressão por resultados mensuráveis. No entanto, uma abordagem inclusiva que reconhece diferentes estilos espirituais pode promover um ambiente de aprendizagem mais rico e acolhedor. A pesquisa destaca a importância do envolvimento familiar e escolar na formação espiritual das crianças, sugerindo que práticas de comunicação efetiva e um currículo que integra a espiritualidade podem ter impactos positivos no bem-estar e desenvolvimento dos jovens. A promoção da espiritualidade desde cedo pode fornecer às crianças uma base sólida para enfrentar os desafios da vida com resiliência, compaixão e um senso profundo de propósito e conexão.

A maior contribuição da revisão integrativa sobre espiritualidade na educação foi destacar a complexidade e multifacetada influência da religiosidade, espiritualidade e moralidade no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Os textos apresentam como diferentes contextos—familiares, escolares e culturais—impactam de maneira diferente o crescimento emocional, social e cognitivo dos jovens, com especial atenção para: uma compreensão ampliada do desenvolvimento infantil e adolescente; uma visão abrangente de como a religiosidade e a espiritualidade influenciam não apenas o bem-estar emocional e social, mas também o

desenvolvimento moral e, em alguns casos, o desempenho acadêmico; a importância das relações familiares e escolares; contribuições práticas para políticas educacionais.

Em síntese, esta revisão integrativa mostrou que a inclusão da temática da espiritualidade na educação, não apenas enriquece o desenvolvimento moral e emocional dos estudantes, mas também promove um ambiente de aprendizado mais holístico, capaz de formar indivíduos mais conscientes, empáticos e preparados para os desafios sociais e pessoais da vida.

## REFERÊNCIAS

- Adams, K. (2022). Religious education, children's spirituality and the problems of academic silos. *Journal of religious education*, 70(2), 217–222. <https://doi.org/10.1007/s40839-022-00167-9>
- Alipour, Z., Eskandari, N., Sangi, S., Gafarbegloo, E., Tehran, H., Karbasi, Z., & Bagheri, A. (2019). Health need assessment in female adolescents, in Qom: A cross sectional study. *Journal of Education and Health Promotion*, 8(1). [https://doi.org/10.4103/jehp.jehp\\_11\\_18](https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_11_18)
- Bartkowski, J. P., Xu, X., & Bartkowski, S. (2019). Mixed Blessing: The Beneficial and Detrimental Effects of Religion on Child Development among Third-Graders. *Religions*
- Bellous, J. E. (2021). Spiritual Care as the Foundation for a Child's Religious Education. *Religions (Basel, Switzerland)*, 12(11), 954. <https://doi.org/10.3390/rel12110954>
- Brasil, J., Becker, S., Paula, A., & Delvan Da Silva, ; (2016). Concepções acerca da Religiosidade: a Perspectiva da Criança. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 16(3), 930–952. <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=451854875015>
- Chester, K. L., Klemmer, E., Magnusson, J., Spencer, N. H., & Brooks, F. M. (2019). The role of school-based health education in adolescent spiritual moral, social and cultural development. *Health Education Journal*, 78(5), 582–594. <https://doi.org/10.1177/0017896919832341>
- Crisp, B. R., & Dinham, A. (2019). Are the Profession's Education Standards Promoting the Religious Literacy Required for Twenty-First Century Social Work Practice? *The British journal of social work*, 49(6), 1544–1562. <https://doi.org/10.1093/bjsw/bcz050>
- Hanesová, D. (2021). Young Children's Concepts of Good and Evil before and during the COVID-19 Pandemic: Qualitative Research Study. *Religions (Basel, Switzerland)*, 12(9), 714. <https://doi.org/10.3390/rel12090714>
- Irwin, A.-M. T. (2023). Give Them Time to Ponder. *Religions (Basel, Switzerland)*, 14(4), 513. <https://doi.org/10.3390/rel14040513>

- Mishra, A., & Muddgal, A. (2022). Nurturing Spirituality: In Conjunction with Integral Education. *Journal of Indian Council of Philosophical Research*, 39(2), 185–195. <https://doi.org/10.1007/s40961-022-00285-7>
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. G. (2010). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. *International Journal of Surgery*, 8(5), 336–341. <https://doi.org/10.1016/j.ijssu.2010.02.007>
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., Altman, D., Antes, G., Atkins, D., Barbour, V., Barrowman, N., Berlin, J. A., Clark, J., Clarke, M., Cook, D., D'Amico, R., Deeks, J. J., Devereaux, P. J., Dickersin, K., Egger, M., Ernst, E., ... Tugwell, P. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. *PLoS Medicine*, 6(7). <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- Moore, K., Gomez-Garibello, C., Bosacki, S., & Talwar, V. (2016). Children's spiritual lives: The development of a children's spirituality measure. *Religions*, 7(8). <https://doi.org/10.3390/rel7080095>
- Nortjé, E., & Van Der Merwe, L. (2016). Young children and spirituality: Understanding childrens connectedness in a group music class. *International Journal of Children's Spirituality*, 21(1), 3–18. <https://doi.org/10.1080/1364436X.2016.1138932>
- Pook, C. J., Haas-Heger, T., Adam, S., Haile-Redai, A., & Harrow, S. (2023). Student perspectives of spirituality teaching initiatives in healthcare education. *Journal of clinical nursing*, 32(7–8), 1514–1515. <https://doi.org/10.1111/jocn.16102>
- Randles, C., Jimenez, R., Agostini, D., Balic, A., & Dodson, G. (2022). The experience of musical jamming: Testing the fit of a model of hermeneutic phenomenology of spirituality in music education. *Research studies in music education*, 44(1), 257–272. <https://doi.org/10.1177/1321103X211038844>
- Sahertian, C. D. W., Sahertian, B. A., & Wajabula, A. E. (2021). Interpersonal communication within the family for improving adolescent religiosity. *Hervormde teologiese studies*, 77(4), 1–9. <https://doi.org/10.4102/hts.v77i4.6267>
- Ubani, M., & Sari Murtonen, Mt. (2017). Spirituality, religiosity, values and identity of children, youth and young adults. *International Journal of Children's Spirituality*, 22(2), 183–183. <https://doi.org/10.1080/1364436x.2017.1315519>
- Viana, H. B., & Guimarães, R. R. de O. (2022). Evidências de validade do Growing Disciples Inventory (GDI) versão infantil para uso na língua portuguesa do Brasil. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 0182–0196. <https://doi.org/10.21723/riaee.v17i1.14847>
- Wills, R. (2013). International Association for Childrens Spirituality. Em *International Journal of Children's Spirituality* (Vol. 18, Número 1, p. 131–132). <https://doi.org/10.1080/1364436X.2013.771887>

**Submetido em: 07/08/2024**

**Revisões requeridas: 10/09/2024**

**Aprovado em: 16/09/2024**

**Publicado em: 16/09/2024**